

Sem debate com os participantes, será o fim da FRG

O que leva um indivíduo a acreditar que decidirá algo corretamente, apenas porque acredita ter as melhores razões, descartando sem muita reflexão alternativas, eventualmente melhores? Seria a Soberba?

POR 4 VOTOS A 2, o Conselho Deliberativo da FRG aprovou a proposta de **reformulação do CIRG**, seu competente Comitê de Investimentos – **um valioso instrumento de gestão dos investimentos da Real Grandeza** – alterando sua natureza deliberativa para meramente consultiva, para assessorar, monitorar e supervisionar os investimentos.

Tal proposta tem nosso repúdio veemente porque exclui desse Comitê **os representantes dos participantes e assistidos, indicados pela ASEF e APÓS-FURNAS**, mesmo como ouvintes. E, mais grave do que isso, inclui dois “especialistas independentes”, membros profissionais, não-participantes da Real Grandeza, **com direito a voto**. ISSO FERRE O ESTATUTO DA FUNDAÇÃO !

Nada garante que tais alterações tragam melhores resultados. E qual a vantagem de ter “especialistas independentes” no CIRG, se eles poderiam ser simples contratados da Diretoria de Investimentos?

OUTRA DECISÃO preocupante foi a aprovação unânime pelo Conselho Deliberativo da FRG, do “convite” da Eletrobras para participar do **Projeto de Otimização da Previdência das Empresas Eletrobras** – sob a ameaça de transferência da gestão dos nossos planos para outra instituição designada por ela. Será o desmonte definitivo de tudo o que construímos na Fundação, que **será incorporada a uma nova entidade, junto com os demais fundos de pensão vinculados à patrocinadora** (Eletrosul, Eletronorte e Chesf).

Essa nova entidade a ser criada, sob o pretexto de uma “economicidade”, terá um Conselho Deliberativo composto por **apenas 1/3 de participantes e assistidos**, acabando com a paridade que temos hoje entre os nossos representantes e os indicados pela patrocinadora.

É importante destacar que a atual paridade (ainda que imperfeita) é fruto da luta incansável das associações e sindicatos para que a gestão desse patrimônio venha para as mãos dos **seus únicos donos**: os participantes e assistidos.

E é na condição de VERDADEIROS donos do patrimônio que nós, participantes e assistidos da FRG, **exigimos mais debates e maior transparência** com nossos legítimos representantes – a ASEF e a APÓS-FURNAS.

Diante disso, ativos e assistidos PRECISAMOS confrontar com firmeza quaisquer decisões do Conselho Deliberativo da Fundação que sejam prejudiciais aos nossos direitos e interesses. **Esse Patrimônio é apenas administrado pela Real Grandeza**. Ele pertence aos participantes e assistidos, não ao Conselho Deliberativo ou à Eletrobras.

Algumas **cabeças coroadas não podem tomar decisões**, sem um amplo debate com os 12,4 mil participantes e assistidos, representados pela APÓS-FURNAS, ASEF e seus Sindicatos.

Diretoria Executiva
APÓS-FURNAS

Nossa Associação defende os direitos de todos. Venha participar → <https://aposfurnas.org.br/proposta-de-associacao-apos-furnas/>



+55 21 98491-8701



aposfurnas@aposfurnas.org.br



fb.com/aposfurnasreal



@aposfurnas



www.aposfurnas.org.br